



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

1

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina				Código	
FITOTERAPIA				FAR 406	
Departamento			Unidade		
DEFAR			ESCOLA DE FARMÁCIA		
Carga Horária Semanal	Teórica	Prática	Total		
	02	00	02		
Pré-requisitos			Pré-requisitos		
1. Farmacognosia II – FAR 610			2.		
3.			4.		
Duração/Semana			Nº de Créditos	Carga Horária Semestral	
15			02	30	
*Ementa					
A farmacologia, a farmacocinética, a toxicologia, a eficácia clínica, as indicações terapêuticas, as contra-indicações e os principais constituintes químicos ativos dos fitoterápicos e drogas vegetais que atuam em distúrbios do SNC, sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestivo, sistema renal, sistema imunológico, no tratamento da dor, reumatismo, traumas e afecções da pele.					
Cursos para os quais é ministrada			Período	Natureza	
1- Farmácia			7º	Eletiva	
2-					
3-					
4-					
5-					
6-					
Aprovado pela Assembléia do DEFAR		Aprovado pelo Colegiado de curso		Resolução CEPE :	
DATA :		DATA:		DATA:	
_____ Presidente da Assembléia		_____ Presidente do Colegiado		_____ Presidente do CEPE	



Programa Analítico das Aulas de Preleção

Unidades e Assuntos	Nº de Aulas	Referências Bibliográficas	Nº de Aulas Acumulado
1 - Introdução à Fitoterapia			
1.1 – O Mercado de Fitoterápicos no Brasil			
2 – Fitoterápicos e Drogas Vegetais que atuam:			
2.1 - Sistema Nervoso Central			
2.1.2 – Ginkgo no tratamento de deficiência cognitiva			
2.1.3 – O Hipérico como Antidepressivo			
2.1.4 – A kava-kava como ansiolítico			
2.1.5 – Valeriana, melissa, maracujá e alfazema na ansiedade e distúrbios do sono			
2.2 - Sistema Respiratório: guaco, sabugueiro, hera, polígala.			
2.2.1 – Síndrome do resfriado			
2.2.2 – Medidas Fitoterápicas Gerais			
2.2.3 – Fitoterápicos para tosse			
2.2.4 – Expectorantes Fitoterápicos			
2.2.5 – Fitoterapia da sinusite			
2.3 - Sistema Digestivo: alcachofra, carqueja, camomila, espinheira santa, chá, picão.			
2.3.1 – Anorexia e Dispepsia:			
2.3.2 – Inchaço e Flatulência			
2.3.3 – Gastrite e Úlcera			
2.3.4 – Síndrome do Cólon Irritável			
2.3.5 – Diarréia Aguda			
2.3.6 – Constipação			
2.3.7 – Doenças do Fígado			
2.4 – Sistema Renal: uva ursi, quebra pedra,ERVEJINHA DO CAMPO			
2.5 – Dor, reumatismo, traumas e afecções de pele: hamamélis, confrei, arnica, tanaceto.			
2.6 – Sistema cardiovascular:			
2.6.1- Hipotensão e hipertensão: alecrim, cratego, manjericão e Angélica			

[u1] Comentário: Atualização do formulário com o programa da disciplina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

3

<p>2.6.2 - Aterosclerose e doença oclusiva arterial: alho</p> <p>2.7 – Sistema Imunológico: ginseng, centela, unha de gato, chá verde, equinácea.</p> <p>3– Fitoterápicos com Indicações ginecológicas: agnus-castus, cimicífuga, soja e fitoestrógenos.</p> <p>4– Plantas medicinais e fitoterápicos contra-indicados na gravidez</p> <p>5 – Seminários</p>			
--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

4

BIBLIOGRAFIA

Nº DA REFERÊNCIA	TÍTULO DA OBRA	AUTOR
	British Herbal Compendium.v.1. British Herbal Medicine Association, 1992.	BRADLEY, P. R.
	British, Pharmacopeia 1993. London: Her Majesty's Stationery office, 1993. 2 v.	
	Pharmacognosy, Phytochemistry, Medicinal Plants. Editora Intercept Ltd., 1995.	BRUNETON, J.
	Farmacognosia. Lisboa, Calouste Goubenkian, 1972, 1986. v.1, v.2 e v.3.	COSTA, A. F.
	Textbook of organic Medicinal and Pharmaceutical Chemistry. 9th. Ed. Philadelphia, Lippincott, 1991.	DELGADO, J. N. e REMERS, W. A. (Ed.) Wilson and Gisvold's
	Plantas Medicinais Arte e Ciência. Ed. UNESP, São Paulo1996.	DI STASI, L. C.
	Plantas Medicinais na Amazônia e na Mata Atlântica. Ed. UNESP, São Paulo 2ª Ed. 2002.	DI STASI, L. C. e HIRUMA-LIMA, C. A.
	CRC Handbook of Medicinal Herbs. Boca Raton: CRC Press, 1985.	DUKE, J. A.
	Trease and Evan's Pharmacognosy. 13th. ed. London, Baillière Tindall, 1989.	EVANS, W. C.
	FARMACOPÉIA brasileira 3ed. São Paulo: Organização Andrei, 1977. 1213p.	
	FARMACOPÉIA BRASILEIRA. 1996 - 4.ed. :Edit. Atheneu, São Paulo.	
	Manual de Medicina Alternativa para o Profissional. Ed. Guanabara Koogan S. A.	FETROW, C.W. e AVILA, J.R



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

5

Rio de Janeiro. 2000.	
Abregé de Matière Médicale – Pharmacognosie. Tome 1, 2 e 3. Massom, 1981, 1986.	PARIS, M., HURABIELLE, M.
As bases farmacológicas da terapêutica Editora McHill. 10ª Edição, 2003.	GOODMANN & GILMAN
Farmácias Vivas. Editora UFC. 219p. 3ª Edição, Fortaleza, 1998.	MATOS, F. J. A.
Fitoterapia - Plantas Medicinais: guia para profissional de saúde. Editora Premier. São Paulo, 2002.	NEWALL, C. A., ANDERSON, L. A., PHILLIPSON, J. D.
Farmacologia. Editora Guanabara Koogan. 6ª Edição, Rio de Janeiro, 2002.	PENILDON SILVA
Atualização Terapêutica. Editora Artes Médicas. 21ª Edição. São Paulo.	PRADO. F. C., RAMOS, J., VALLE, J. R.
Farmacologia. Editora Guanabara Koogan. 4ª Edição. Rio de Janeiro, 2001.	RANG, H. P., DALE, M. M., RITTER, J. M.
Fitoterapia Racional: um guia de fitoterapia para as ciências da saúde. 4ª Ed. Manole, 2002.	SCHULZ, HANSEL, TYLER,
Farmacognosia - da planta ao medicamento. Editora da UFSC e da UFRGS. 1102p. 5ª edição, 2003.	SIMÕES, C. M. O., SCHEKEL, E.P.; GOSMAN, G.; MELLO, J.C.P.; MENTIZ, L. A.; PETROVICK, P.R.
THE UNITED States pharmacopeia: USP 23. Rockville: United States Pharmacopeial Convention, 1995.	
Drug Discovery from Nature, Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 1999.	THIERICKE, R., GRABLEY, S.
Farmacognosia e Farmacobiocotecnologia. Editorial Premier, 1997. São Paulo.	TYLER, V. E., BRADY, L. R. e ROBBERS, J. E.
WHO - Monographs n selected medicinal plants. Geneva 2002. Volume 2	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

6

	<p>Periódicos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Biochemical Medicine and Metabolic <p>Biology</p> <ul style="list-style-type: none">- Bioorganic & Medicinal Chemistry- Fitoterapia.- International Journal of <p>Pharmacognosy.</p> <ul style="list-style-type: none">- Journal of Ethnopharmacology.- Journal of Natural Products.- Journal of the Brazilian Chemical <p>Society.</p> <ul style="list-style-type: none">- Pharmacology- Pharmacology Review- Phytochemistry- Phytomedicine- Phytotherapy Research- Planta Medica- Revista Brasileira de Farmacognosia	
Aprovado pela Assembléia do DEFAR DATA :	Aprovado pelo Colegiado de curso DATA :	
<hr/> Presidente da Assembléia	<hr/> Presidente do Colegiado	